

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina: História - 8º ANO

Professora: Maria Cândida dos Santos Costa

Ano Letivo: 2023/2024

Critérios de Avaliação Transversais	Temas Organizadores	Domínios/ Ponderação	Perfis de Aprendizagem					Área de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)	Processos de Recolha de Informação
			É capaz de (5)	(4)	Nem sempre é capaz de (3)	(2)	Não é capaz de (1)		
CONHECIMENTO COMUNICAÇÃO PARTICIPAÇÃO RESPONSABILIDADE ESPÍRITO CRÍTICO		Conhecimento e compreensão histórica (temporalidade, espacialidade, contextualização, conceitos) 50%	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais. • Analisa, compreende e interpreta diversos tipos de fontes. • Recolhe e seleciona informação relevante e adequada para a análise de assuntos em estudo. • Transforma informação em conhecimento. • Pesquisa de forma progressivamente autónoma. • Utiliza referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era. • Localiza no tempo e no espaço acontecimentos e processos de evolução histórica, utilizando barras cronológicas, mapas, gráficos... • Distingue factos de ordem demográfica, social, política, económica e cultural. • Identifica e caracteriza as principais fases da evolução histórica, distinguindo e interrelacionando aspetos de ordem económica, social, demográfica, política e cultural. • Identifica e aplica conceitos específicos da disciplina. • Relaciona a história nacional com a história europeia e mundial. • Estabelece relações entre o passado e o presente. 					A B C D E F G H I J	<ul style="list-style-type: none"> • Testagem: • Testes e minitestes; • Questão-aula; • Fichas; • Quizzes;

<p>CONHECIMENTO</p> <p>COMUNICAÇÃO</p> <p>PARTICIPAÇÃO</p> <p>RESPONSABILIDADE</p> <p>ESPÍRITO CRÍTICO</p>	<p>5. Expansão e mudança nos séculos XV e XVI.</p> <p>•5.1. A abertura ao mundo;</p>	<p>Tratamento da informação / Utilização de fontes históricas 30%</p> <p>Comunicação em História 20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entende a dinâmica histórica como um processo de continuidades e mudanças. • Mobiliza conhecimentos (relaciona, sintetiza, aplica, integra, problematiza). • Comunica oralmente e por escrito com clareza e rigor. • Usa o vocabulário específico da disciplina. • Utiliza diferentes linguagens para expressar as aprendizagens (textos, imagens, apresentações,...) em ambientes de comunicação digital, escrito, oral, ... • Elabora raciocínios e argumentos fundamentados, de forma progressivamente autónoma. • Participa nas tarefas propostas (aula/casa), empenhando-se para ultrapassar dificuldades. • Adequa comportamentos, cumprindo normas e regras da sala/atividades da aula (pontualidade, material, organização e responsabilidade). • Revela atitudes de cooperação, partilha e aceitação dos diferentes pontos de vista (trabalho de grupo/pares). • Realiza as tarefas de forma autónoma. <ul style="list-style-type: none"> •Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; •Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; •Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; •Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; •Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central do Sul; •Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, 	<p>•Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Grelhas de observação; <p>•Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Produção de textos (e.g. trabalhos de pesquisa); •Apresentações; •Debates; •Trabalho individual; •Trabalho de grupo;
--	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> •5.2. Renascimento e Reforma; <p>6. Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII.</p> <ul style="list-style-type: none"> •6.1. O império português e a concorrência internacional; 	<p>América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; •Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; •Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; •Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; •Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; <i>Mare clausum</i>; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização. <ul style="list-style-type: none"> •Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; •Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; •Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; •Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que 		<ul style="list-style-type: none"> •Inquérito: •Questionários orais/escritos sobre percepções e opiniões; •Autoavaliação dos alunos.
--	---	--	--	--

		<p>culminou numa rutura religiosa;</p> <ul style="list-style-type: none"> •Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; •Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; •Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenas; Geocentrismo /Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo. •Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); •Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; •Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas. •Identificar/aplicar os conceitos: <i>Mare Liberum</i>; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração. 		
	•6.2. O Antigo Regime no	•Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;	A	

CONHECIMENTO	século XVIII;	Conhecimento e compreensão histórica (temporalidade, espacialidade, contextualização, conceitos) 50%	<ul style="list-style-type: none"> •Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; •Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; •Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura. 	B	
COMUNICAÇÃO				C	
PARTICIPAÇÃO	•6.3. A cultura em Portugal no contexto europeu;		<ul style="list-style-type: none"> •Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; •Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; •Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; •Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; •Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; 	D	
RESPONSABILIDADE			<ul style="list-style-type: none"> •Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos. 	E	
ESPÍRITO CRÍTICO		Tratamento da informação / Utilização de fontes históricas 30%		F	
	7. Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX.		<ul style="list-style-type: none"> •Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; •Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução Industrial e as alterações verificadas no regime de produção; •Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; <i>Enclosure</i>; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução Industrial; Maquinofatura. 	G	
	7.1. A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial;	Comunicação em História 20%	<ul style="list-style-type: none"> •Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); •Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; 	H	
				I	
				J	

	<ul style="list-style-type: none"> •7.2. O triunfo das revoluções liberais; 		<ul style="list-style-type: none"> •Compreender a importância das conquistas da Revolução Francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; •Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; •Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; •Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; •Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário/sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República. 		
<p>CONHECIMENTO</p> <p>COMUNICAÇÃO</p> <p>PARTICIPAÇÃO</p> <p>RESPONSABILIDADE</p> <p>ESPÍRITO CRÍTICO</p>	<p>8. O mundo industrializa do no século XIX.</p> <ul style="list-style-type: none"> •8.1. Transformações económicas, sociais e culturais; 	<p>Conhecimento e compreensão histórica (temporalidade, espacialidade, contextualização, conceitos) 50%</p> <p>Tratamento da informação / Utilização de fontes históricas 30%</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; •Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; •Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; •Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da Revolução Industrial e a confiança no conhecimento científico; •Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo. •Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; •Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; •Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX 	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>G</p> <p>H</p> <p>I</p> <p>J</p>	

	•8.2. O caso português;	Comunicação em História 20%	no contexto das migrações europeias do período; •Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; •Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.		
--	-------------------------	---------------------------------------	---	--	--

Obs.: Incidindo sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Portaria 223-A/2018, podendo vir a sofrer alterações de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018.

A avaliação formativa assume um carácter contínuo e sistemático, espelhando a progressão manifestada pelo aluno ao longo do ano.

A classificação inscrita nos instrumentos de avaliação sumativa do aluno deve ser **qualitativa** de acordo com a seguinte tabela:

Tabela: Nomenclatura a utilizar nos instrumentos de avaliação

Nomenclatura	Quantificação em %	Nível
Não Satisfaz	0 a 19 %	1
	20 a 49 %	2
Satisfaz	50 a 69 %	3
Satisfaz Bastante	70 a 89 %	4
Excelente	90 a 100 %	5

COMPETÊNCIAS INSCRITAS NO PERFIL DOS ALUNOS:

A- Linguagem e Textos **B-** Informação e Comunicação **C-** Raciocínio e Resolução de Problemas **D-** Pensamento Crítico e Pensamento Criativo **E-** Relacionamento Interpessoal **F-** Desenvolvimento Pessoal e Autonomia **G-** Bem-estar, Saúde e Ambiente **H-** Sensibilidade Estética e Artística **I-** Saber Científico, Técnico e Tecnológico **J-** Consciência e Domínio do Corpo